

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2011

1 No dia 20 (vinte) de setembro de 2011 (dois mil e onze), as 14:30 (quatorze horas e trinta minutos),
2 no auditório do Recinto de Exposições, reuni-se os membros do Conselho Municipal do Meio
3 Ambiente (COMDEMA), com a presença 19 (dezenove) integrantes a saber: Rodrigo Merighi Bega
4 (representando o Secretário Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo – José Carlos de Lima
5 Bueno) e Alexandre Batista do Carmo, representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
6 Urbanismo, Humberto Scandiuzi representante da Secretaria Municipal do Planejamento, Carla
7 Regina Zoccal Alves representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Vera
8 Lucia Storti representante da Secretaria Municipal de Educação, Vera Márcia Pagotto Gomes
9 representante da CETESB, Sandra Maria Correa Miller representante da Coordenadoria de
10 Educação Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (CEA/SMA), Narciso Santos Costa
11 representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Raul Olivari de
12 Castro representante da Secretaria Estadual de Agricultura (CATI), Kátia Regina Pentead
13 representante da UNIRP, Paulo José de Fazzio Junior representante das Faculdades Integradas Dom
14 Pedro II, Cristiane Prado Scott dos Santos representante da UNIP, Rafael Azeredo de Oliveira
15 representante da CIESP, Eduardo Paulo Boskovitz representante da Sociedade de Medicina e
16 Cirurgia de São José do Rio Preto, Sandra Mourão Monnerat representante do SEMAE, Lúcia de
17 Almeida Plicas representante da UNESP, Silvana Vidigal Milanesi representante da OAB, Elizeu
18 Trabuco representante da FAPERP e como ouvinte Vanildo Luiz Del Bianchi representante da
19 UNESP.

20 A reunião foi aberta pelo presidente Sr. Eduardo Paulo Boskovitz, agradecendo a presença de todos
21 e dizendo que as atas das reuniões anteriores foram corrigidas e que todos os presentes deveriam
22 assinar. Prosseguiu falando que no próximo dia se iniciaria a primavera, que todos têm o privilégio
23 de poder explorar este espetáculo da natureza, disse também da importância de se preservar para
24 que sempre se tenha a primavera e as flores presentes, onde a primavera é manifestação de vida.
25 Falou que quando assumiu o COMDEMA enfrentou um inverno muito rigoroso, que vem
26 enfrentando dificuldades com o andamento do conselho e que a Secretaria Municipal do Meio
27 Ambiente e Urbanismo deixa muito a desejar quanto ao suporte técnico necessário, continuou
28 dizendo que este foi um desabafo porque o conselho não tem apoio e não consegue tornar-se
29 deliberativo. Finalizou o desabafo dizendo que o inverno passou e as dificuldades até então, mas
30 que venha a primavera. Após, foi votado à alteração dos itens da pauta. Foi priorizado o item da
31 pauta: “Minuta de Alteração de Lei”, por concordância de todos. Aberto para discussão deu início a
32 leitura da minuta redigida pelo Sr. Rafael Azeredo de Oliveira. Dentre os membros incluídos pelo Sr.
33 Rafael estava a Câmara dos Vereadores, o Sr. Rodrigo M. Bega da SMAURB explicou que esta
34 representatividade não poderia ser incluída dentre os membros do COMDEMA, que anteriormente
35 na gestão do ex-presidente Sr. Humberto Scandiuzi, já havia sido feita uma consulta ao regimento e
36 que a Câmara dos Vereadores não poderia ser incluída. O Sr. Humberto Scandiuzi representante da
37 Secretaria Municipal do Planejamento confirmou a informação do Sr. Rodrigo Bega e sugeriu que
38 deveriam deixar o COMDEMA aberto para os que tenham interesse em participar. O presidente Sr.
39 Boskovitz falou sobre alterações da minuta porque foi alertado pelo Sr. Paulo de Fazzio sobre as
40 divergências entre a minuta redigida e a minuta consensuada pela comissão criada para discutir este
41 assunto. Um exemplo disso foi a inclusão da Câmara dos Vereadores no lugar do Ministério
42 Público e também a ausência da UNESP, passou então a palavra ao Sr. Rafael. O Sr. Rafael falou
43 das duas reuniões que o grupo interessado em discutir a minuta, onde ele esteve presente,



44 juntamente com o Sr. Eduardo Boskovitz, o Sr. Raul, Sr. Paulo (Faculdades Dom Pedro), a Sra.
45 Sandra Miller e a Sra. Andrea representantes da CEA/SMA, Sr. Sandra Mourão (SEMAE), Sra.
46 Kátia (UNIRP), Sra. Silvana (OAB), Sr. Elizeu (Faperp), Sr. José Carlos de Lima Bueno ou seu
47 representante Sr. Felipe ambos da SMAURB, ficando decidido as representações conforme a
48 redigida e enviada via email, onde houve substituição do Ministério Público por ele averiguar que
49 não havia interesse por parte deste membro, disse o Sr. Rafael. O Sr. Paulo de Fazzio interveio
50 dizendo que há divergências entre o que ficou acordado nas duas reuniões do grupo e o que o Sr.
51 Rafael redigiu, que, por exemplo, na Sociedade Civil deveria incluir a Associação da Classe dos
52 Empregados, os Sindicatos, que o 16º item da sociedade era para se incluir “Demais entidades
53 interessadas” como Rotary, Maçonaria, Lions, etc., e não especificar “Rotary”. O Sr. Paulo ainda
54 explicou que no Grupo da Sociedade Civil Organizada deveria ser duplicar as instituições de Ensino
55 Superior e Instituições de Ensino Técnico e não somente uma representação de cada uma, como na
56 minuta redigida pelo Sr. Rafael e por fim disse que se devia chegar a um consenso sobre a minuta
57 final nesta reunião. A Sra. Sandra Miller (CEA/SMA) fez a leitura do que ficou acordado na ultima
58 reunião do grupo de discussão da minuta: GRUPO A – MUNICIPIÓ (Secretarias) / ORGÃOS
59 ESTADUAIS E FEDERAIS, 1. Um representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
60 Urbanismo, 2. Um representante da Secretaria Municipal do Planejamento, 3. Um representante da
61 Secretaria Municipal de Obras, 4. Um representante da Secretaria Municipal da Saúde, 5. Um
62 representante da Secretaria Municipal de Agricultura, 6. Um representante da Secretaria Municipal
63 da Educação, 7. Um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e
64 Negócios de Turismo, 8. Um representante do SEMAE, 9. Um representante da CETESB, 10.
65 Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 11. Um representante do Instituto Florestal da Secretaria
66 Estadual do Meio Ambiente, 12. Um representante da Secretaria da Agricultura Estadual (CATI),
67 13. Um representante da Policia Ambiental, 14. Um representante da Secretaria Estadual de
68 Recursos Hídricos – DAEE, 15. Um representante das Escolas Técnicas (ETEC/FATEC), 16. Um
69 representante da Unesp; GRUPO B – SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, 1. Dois representantes
70 das Instituições de Ensino Superior do Município, 2. Dois representantes das Instituições de Ensino
71 Técnico, 3. Dois representantes da Classe Profissional (Exemplo: Associação dos engenheiros,
72 arquitetos, agrônomos, etc), 4. Dois representantes das Associações da Classe Empresarial
73 (Exemplo: Fiesp, Ciesp, Senai, etc), 5. Dois representantes da Classe dos Empregados (Exemplo:
74 Sindicato do comércio não empresarial), 6. Um representante da OAB – Ordem dos Advogados do
75 Brasil, 7. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Rio Preto (ACIRP), 8. Órgãos
76 da Imprensa – Mídia em Geral, 9. Demais entidades interessadas (Exemplo: Rotary, Maçonaria,
77 Lions, etc.). O Sr. Paulo De Fazzio pediu que registrasse nesta ata esta composição para a minuta de
78 alteração da composição do COMDEMA. O Sr. Rafael que redigiu a minuta disse que a Sra. Kátia
79 Penteadó esteve presente na última, que há uma preocupação em relação à representatividade das
80 Instituições de Ensino Superior. A Sra. Kátia disse que esta questão foi levantada na última reunião
81 do grupo interessado em discutir a minuta, que as Instituições que vem participando são a UNIRP e
82 a Dom Pedro. A Sra. Cristiane interveio dizendo que ela também vem participando das reuniões do
83 COMDEMA, que faltou somente na última porque os representantes do MEC (Ministério da
84 Educação) estavam visitando a instituição que ela representa. A Sra. Silvana falou da preocupação
85 em não simplificar, enxugar o conselho. A Sra. Sandra Miller (CEA/SMA) conferiu novamente a
86 proposta de alteração da composição do COMDEMA, sugerindo que fosse feita as correções
87 necessárias para que o assunto andasse. Feita as correções, o Sr. Rafael passou o documento para
88 aprovação, explicando que a lei e o decreto não têm necessidade de ser iguais. O Sr. Humberto
89 disse que no Programa Município Verde Azul é mais importante o conselho ser deliberativo do que



90 paritário. O presidente falou que já houve duas reuniões para se discutir esse assunto da minuta, que
91 era importante aprovar ou não. A Sra. Silvana perguntou aos representantes das Instituições de
92 Ensino Superior se eles concordam em ser representados por dois representantes. O Sr. Rafael
93 falou que a quantidade de vagas realmente ficou bastante restrita. . A Sra. Sandra Miller
94 (CEA/SMA) afirmou a possibilidade de formar as câmaras técnicas, perguntou e confirmou com os
95 antigos membros do COMDEMA sobre esta possibilidade. A Sra. Vera representante da CETESB
96 sugeriu de se chamar o Grupo de Colaboradores quando necessário, em ocasiões que o assunto
97 fosse de interesse. O Sr. Boskovitz interrompeu dizendo que a reunião de hoje era para se aprovar a
98 minuta e não distorcer o assunto. O Sr. Rafael pediu para ler a minuta e após fosse levado para
99 aprovação, dando continuidade fez a leitura da minuta definitiva, incluindo os seguintes membros:
100 GRUPO A – MUNICÍPIO (Secretarias) / ORGÃOS ESTADUAIS E FEDERAIS, 1. Um
101 representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, 2. Um representante da
102 Secretaria Municipal do Planejamento, 3. Um representante da Secretaria Municipal de Obras, 4.
103 Um representante da Secretaria Municipal da Saúde, 5. Um representante da Secretaria Municipal
104 de Agricultura, 6. Um representante da Secretaria Municipal da Educação, 7. Um representante da
105 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, 8. Um representante
106 do SEMAE, 9. Um representante da CETESB, 10. Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 11. Um
107 representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 12. Um representante
108 da Secretaria da Agricultura Estadual (CATI), 13. Um representante da Polícia Ambiental, 14. Um
109 representante da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos – DAEE, 15. Um representante das
110 Escolas Técnicas (ETEC/FATEC), 16. Um representante da Unesp. Perguntou-se então aos
111 membros do Grupo A se todos estavam de acordo. Não havendo nenhuma discórdia, aprovou-se o
112 Grupo A, prosseguindo fez a leitura do Grupo B, que ficou definido de seguinte forma: GRUPO B –
113 SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, 1. Dois representantes das Instituições de Ensino Superior
114 do Município, 2. Dois representantes das Instituições de Ensino Técnico, 3. Dois representantes da
115 Classe Profissional (Exemplo: Associação dos engenheiros, arquitetos, agrônomos, etc), 4. Dois
116 representantes das Associações da Classe Empresarial (Exemplo: Fiesp, Ciesp, Senai, etc), 5. Dois
117 representantes da Classe dos Empregados (Exemplo: Sindicato do comércio não empresarial), 6.
118 Um representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, 7. Um representante da Associação
119 Comercial e Industrial de Rio Preto (ACIRP), 8. Órgãos da Imprensa – Mídia em Geral, 9. Demais
120 entidades interessadas (Exemplo: Rotary, Maçonaria, Lions, etc.). Continuou perguntando aos
121 membros do Grupo B. A Sra. Cristiane disse que em relação as Instituições de Ensino Superior, a
122 questão está acordada, pois somente a Unip e Unirp são participativas, enquanto o Sr. Paulo
123 concluindo dizendo que as Faculdades Dom Pedro pode-se encaixar tanto no item 1, quanto no item
124 2 do Grupo B, a Sra. Sandra Mourão representante do SEMAE sugeriu que os membros indicados
125 deveriam ser os que já vem participando, dando-se assim preferência a eles. A Sra. Kátia questionou
126 sobre os critérios de escolha, a Sra. Viviane reforçou dizendo que seria a participação no conselho.
127 O Sr. Rodrigo Bega, questionou sobre a participação da imprensa, dizendo que há muitos assuntos
128 não teriam necessidade de serem divulgados. A Sra. Sandra Mourão representante do SEMAE
129 opinou dizendo que seria necessário ter uma representação da imprensa. A Sra. Sandra Miller
130 (CEA/SMA) afirmou também que o objetivo da imprensa seria tornar público as decisões e ações
131 do Conselho, além de garantir que a fonte das notícias publicadas seja o próprio Conselho, para que
132 não haja deturpação de fatos na mídia. A Sra. Sandra Mourão perguntou se o canal 16 poderia ser a
133 representação da imprensa. O Sr. Humberto respondeu dizendo que não necessariamente o canal 16,
134 que até então esse foi o órgão da imprensa que mostrou interesse. Nada mais a ser questionado, o Sr.
135 Rafael abriu para aprovação. Todos os membros concordaram e aprovando-se assim o Grupo B da



136 minuta. Passou ao último item da proposta de alteração da minuta, o “Grupo de Apoio”, passando a
137 palavra para o “pai” da ideia, o Sr. Paulo de Fazzio. Ele explicou como funcionaria o grupo de
138 apoio, dizendo que neste grupo serão incluídos os membros que ficaram de fora do Grupo A e B,
139 que não teriam direito a voto e poderá participar qualquer interessado. A Sra. Sandra representante
140 do SEMAE exemplificou que este grupo seria como um grupo de estagiários, aguardando a vaga
141 para o próximo ano. O Sr. Alexandre perguntou se o grupo constará no decreto. O Sr. Rafael
142 respondeu que esta questão deveria ser resolvida e que a lei será alterada com a possibilidade de se
143 incluir o grupo colaborador. A Sra. Kátia perguntou sobre o papel do grupo, se teriam direito de voz
144 ou seriam só ouvintes. A Sra. Sandra Mourão (SEMAE) disse que os colaboradores seriam
145 convidados como qualquer outro membro. O Sr. Eduardo Boskovitz disse que muita gente no
146 Conselho atrapalharia e não seria colaborador. A Sra. Sandra Miller (CEA/SMA) complementou
147 dizendo que o grupo tem que ser colaborador e não “atrapalhador”. A Sra. Sandra Mourão
148 (SEMAE) sugeriu que se fizesse um teste sem o grupo de colaboradores por enquanto e caso haja
149 necessidade, futuramente poderia chamar o grupo. O Sr. Paulo justificou a proposta da inclusão do
150 grupo de apoio, que era “apagar o fogo” caso ocorresse uma discordância em relação às poucas vagas
151 destinadas às Instituições de Ensino Superior. O Sr. Rafael perguntou a todos se ficaria acordado
152 então que se faria um teste sem o Grupo de Apoio e lembrou que com as alterações discutidas e
153 aprovadas nesta reunião será feita uma alteração na lei e um novo decreto de composição do
154 COMDEMA. Todos os membros concordaram e deu-se por encerrado este item da pauta. O Sr.
155 Vanildo pediu a palavra e convidou todos para a palestra do Professor Luis Carlos Molion sobre
156 Mudanças Climáticas, que será realizada dia 21 de Setembro às 18h00min no auditório da
157 UNESP/IBILCE. Após, iniciou-se o próximo item da pauta: Coleta Seletiva, onde na última reunião
158 do conselho realizada no dia 16 de Agosto, ocorreu a apresentação da Sra. Kalinka e do Sr. Rodrigo
159 Bega e por ter excedido o tempo não houve tempo da questão entrar em discussão. O Sr. Paulo
160 iniciou o assunto falando que se deve divulgar os locais disponíveis para o descarte do óleo de
161 cozinha usado. O Sr. Humberto perguntou como está o trabalho com o Plano Municipal de Gestão
162 Integrada de Resíduos Sólidos, que o COMDEMA deve cobrar o município e que o município deve
163 cobrar as indústrias. Disse ainda que vem acompanhando que a Secretaria Municipal do Meio
164 Ambiente e Urbanismo não tem se manifestado a respeito do assunto. O Sr. Rafael falou sobre a
165 importância de esta questão ser levantada. O Sr. Rodrigo disse que houve uma tentativa em relação
166 a esta questão nos últimos quatro meses, mas sem sucesso. O Sr. Humberto solicitou que se faça um
167 ofício cobrando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente a respeito deste plano e que se faça
168 alguma ação, dizendo também que o São José do Rio Preto ficará para trás se não executarem as
169 ações do plano e que o município não conseguirá financiamentos. A Sra. Sandra Mourão (SEMAE)
170 disse que sente tristeza em ter que descartar todo o lixo junto, sem separação, que já está na hora do
171 município implantar a coleta seletiva. A Sra. Sandra Miller (CEA/SMA) disse que apesar das
172 iniciativas já realizadas pelo município, elas podem não ser suficientes, pois, relatando que foi
173 verificado que munícipes ainda jogam lixo nos bueiros da cidade, esta afirmação foi realizada para
174 enfatizar a importância da Educação Ambiental no Conselho, que é uma recomendação do
175 Programa Município Verde Azul. O Sr. Humberto falou que o Plano Municipal de Gestão Integrada
176 de Resíduos Sólidos está muito bem definido, pois foi elaborado por especialistas no assunto. O Sr.
177 Vanildo estendeu a discussão para a Cooperlagos, sendo uma cooperativa que faz a separação do
178 lixo recolhido em São José do Rio Preto, dizendo que a cooperativa surgiu de uma ação da
179 Economia Solidária, que após o período de incubação os funcionários deveriam ir para outra
180 empresa. O presidente Boskovitz disse que estas questões deveriam ser passadas aos representantes
181 da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo. O Sr. Rodrigo falou das dificuldades para



182 implantar a Coleta Seletiva no município, onde são necessárias pessoas interessadas, porém falta
183 essa mão de obra interessada. O Sr. Humberto completa dizendo que em 2008 o COMDEMA
184 ajudou muito nesta questão, que foi deixada uma legislação amplamente discutida, onde os
185 catadores seriam agentes e ainda falou que a lei esta dentre de todas as políticas, sendo que a lei está
186 pronta, só faltando ser regularizada e que a regulamentação da legislação sobre o assunto está na
187 lista de legislações disponíveis no site da PM /Câmara Municipal. Finalizando disse que a lei deve
188 ser colocada em prática para que se possa avançar nestas questões e o COMDEMA tem o papel de
189 cobrar a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo. O Sr. Rodrigo falou que se deve ter
190 cuidado na regulamentação desta lei, pois inviabilizará o trabalho da Cooperlagos. O Sr. Boskovitz
191 sugeriu então a formação de um grupo para se discutir o assunto, onde se mostraram interesse em
192 participar o Sr. Vanildo, Sra. Sandra Mourão (SEMAE), Sra. Sandra Miller (CEA/SMA) e a Sra.
193 Kátia, ficando agendada para o dia 04 de Outubro de 2011 às 14h00min na sede da Secretaria
194 Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, onde o objetivo desta reunião é traçar estratégias de
195 como o conselho deve auxiliar e cobrar a questão em discussão. O Sr. Humberto ficou a disposição
196 para auxiliar e esclarecer dúvidas a respeito da lei. A Sra. Silvana perguntou se o Sr. Boskovitz
197 tinha alguma posição a respeito da Minuta do Fundema, ele respondeu dizendo que até o momento
198 não havia obtido nenhuma resposta por parte do Secretario Municipal do Meio Ambiente, Lima
199 Bueno. Dando continuidade, passou para o ultimo item da pauta do dia, as queimadas. A Sra.
200 Sandra (CEA/SMA) falou sobre a operação “Corta-fogo”, onde há um material disponível sobre o
201 assunto para ser divulgado. O Sr. Boskovitz perguntou sobre a disponibilidade deste material para
202 uma futura apresentação na próxima reunião do Conselho, a Sra. Sandra (CEA/SMA) responde que
203 haveria sim. A Sra. Vera (CETESB) disse que em algumas cidades já tem equipes formadas para
204 trabalhar nesta operação. O Sr. Alexandre disse que em Maio houve uma reunião no município para
205 tratar da questão das queimadas, mas devido ao seu afastamento da Secretaria nos últimos meses,
206 não estava a par da situação, se comprometendo a se informar a que pé esta questão. O Sr. Narciso
207 se manifestou dizendo que vem acompanhando as reuniões sobre as queimadas e sugeriu que o
208 conselho convidasse o Sr. João Bosco do Instituto Florestal para informar a todos como anda o
209 trabalho com o assunto, pois o mesmo esta envolvido neste trabalho. A Sra. Silvana sugeriu
210 também que antes de entrar na questão das queimadas, que o Sr. Humberto fizesse a apresentação
211 da lei sobre o gerenciamento de resíduos, na próxima reunião do conselho. Estendendo a abordagem
212 do assunto, o Sr. Rafael falou que na Semana Municipal do Meio Ambiente foi procurado por um
213 grupo de jovens empreendedores que lançaram o Projeto “Destino Certo”, onde incentiva o descarte
214 adequado dos resíduos e o uso correto das caçambas. Os donos do projeto pediram um espaço para
215 divulgação do trabalho dentro do Conselho. O Sr. Humberto perguntou ao Sr. Rafael sobre quem
216 são estes empreendedores que estão por trás do projeto, ele respondeu que são dois jovens da
217 ACIRP. Ficando então para a próxima reunião ordinária do COMDEMA a apresentação deste
218 projeto. A reunião encerrou-se às 16h40min e nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Boskovitz deu
219 por encerrado os trabalhos, agradecendo a presença de todos, lavrando-se a presente ata por mim,
220 Livia Cristina Sabatini Rossi, às 16h40min do dia 20 de Setembro de 2011.

